

SUBLIME

Edson Rufo

SUBLIME

Amei muitas pessoas, entre elas as erradas
Escrevi versos a pessoas muitas não interessadas
Descobri que no percurso da vida que criamos a própria armadilha
Que nos cativa, mas nos atira ao buraco.
Senti medo e vi covardia entre tantas coisas que jamais concordaria,
vi ganância e apreciei desprezos.
Entre tudo o desespero.
Nada disso valeu a pena por engano, acreditamos. Insano.

Amei muitas pessoas que entre elas a incerteza.
Vi o egoísmo me culpando e quando quase cai, entendi, não tenho essa culpa.
Por que o egoísmo estava ao meu lado e não dentro de mim.
Entre tantos versos que escrevi não consegui escrever sobre perversidade
Não entendi a maldade e muito menos o prazer disso tudo.

Sei que a vida é sublime
E por que dispensar amor a quem não tem sensibilidade e só maldade.
Alguém que não conhece a vida e somente o oportunismo
Sublime são aqueles que não dizem que farão o bem para outros,
para disfarçar suas deficiências, mas sim aqueles que sempre
fizeram por autenticidade.

Escrevi versos de amor para alguém que não conhece a palavra

Olhei para frente enquanto me olhavam pelas costas
Amei amores amados
Sublime sentimento transformado, soberba

Entendi que a luz que se leva é a mentira de quem se trai
Vi que não existe jardim de bondade e sim cultivo de oportunidade
Não reconheci a fé mais vi esconderijo de ruindade e crueldade.
Assim melhor, pois todos me entendem como coitado.

Sublime, isso mesmo sublime.
Seja sempre Sublime.
Não viva do passado se não você nunca sairá do buraco.

Os quais tentaram te colocar.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sublime-2>